

LITERATURA BRASILEIRA

1) Considerando a leitura do seguinte texto, de Cecília Meireles, assinale a assertiva correta:

MOTIVO

Eu canto porque o instante existe
e a minha vida está completa.
Não sou alegre nem sou triste:
sou poeta.

Irmão das coisas fugidias,
não sinto gozo nem tormento.
Atravesso noites e dias
no vento.

Se desmorono ou se edifico,
se permaneço ou me desfaço,
– não sei, não sei. Não sei se fico
ou passo.

Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada.
E um dia sei que estarei mudo:
– mais nada.

– Cecília Meireles –

- A) Cecília Meireles, valendo-se de uma linguagem de tom predominantemente coloquial, aponta para o caráter efêmero e circunstancial da poesia.
- B) Cecília Meireles, lançando mão de uma linguagem essencialmente antitética, constrói um texto de teor metapoético.
- C) Cecília Meireles, mediante a utilização de uma linguagem desprovida de musicalidade, declara sua franca adesão à proposta modernista.
- D) Cecília Meireles, através de uma linguagem poética marcada pela musicalidade, revela a vinculação de seu texto à poética parnasiana.
- E) Cecília Meireles, ao utilizar-se de uma linguagem de caráter predominantemente plástico, revela a presença da proposta simbolista em sua poesia.

2) Considerando a leitura do romance *Sem rumo*, de Cyro Martins, assinale a afirmativa correta:

- A) Em *Sem rumo*, Cyro Martins desenvolve uma narrativa que, ao desviar-se do regionalismo tradicional, inclina-se para o realismo do romance de cunho social.
- B) Chiru, protagonista de *Sem rumo*, revela um profundo espírito de luta, que se manifesta pela audácia e coragem, aspectos que o colocam como legítimo descendente do gaúcho concebido no âmbito do regionalismo literário sul-rio-grandense.
- C) Em *Sem rumo*, Cyro Martins focaliza a figura do gaúcho que, afastado do pampa, mostra-se adaptado à vida na cidade.
- D) Chiru, protagonista de *Sem rumo*, ao ser moldado segundo os parâmetros do regionalismo literário, mostra-se um homem de palavra, de respeito, digno de confiança.
- E) Com *Sem rumo*, Cyro Martins reafirma o mito do gaúcho e, nessa medida, insere sua obra no âmbito da tradição literária sul-rio-grandense.

3) “Família”, de Carlos Drummond de Andrade, integra o livro *Alguma poesia*, publicado em 1930:

*Três meninos e duas meninas,
sendo uma ainda de colo.
A cozinheira preta, a copeira mulata,
o papagaio, o gato, o cachorro,
as galinhas gordas no palmo de horta
e a mulher que trata de tudo.*

*A espreguiçadeira, a cama, a
gangorra,
o cigarro, o trabalho, a reza,
a goiabada na sobremesa de domingo,
o palito nos dentes contentes,
o gramofone rouco toda a noite
e a mulher que trata de tudo.*

*O agiota, o leiteiro, o turco,
o médico uma vez por mês,
o bilhete todas as semanas
branco! Mas a esperança sempre
verde.
A mulher que trata de tudo
e a felicidade.*

Leia atentamente o poema acima e assinale a alternativa correta:

- A) O poema, como muitos outros de *Alguma poesia*, revela a preferência de Drummond pelo fugaz e inefável.
- B) O poema apresenta uma métrica regular que remete para uma prática poética típica do Modernismo brasileiro.
- C) O poema organiza-se a partir de um processo de associação de idéias, em que as relações entre os termos seguem o princípio da similaridade.
- D) O poema, ao focalizar o cotidiano familiar, aproxima-se das experiências levadas a cabo pela poética parnasiana.
- E) O poema vale-se de um processo de enumeração caótica, aspecto que o vincula à poética simbolista.

4) Simões Lopes Neto, com *Casos do Romualdo*,

- A) reafirma o mito do gaúcho campeiro e guerreiro, tal como é concebido no plano do regionalismo literário sulino.
- B) focaliza a figura do campeiro sul-rio-grandense que, havendo migrado para a cidade, acaba por marginalizar-se.
- C) inaugura uma nova fase do regionalismo literário sul-rio-grandense, marcada pela utilização de uma linguagem rebuscada e artificial.
- D) promove a relativização do mito do gaúcho, através dos casos narrados por Romualdo, gaúcho tagarela e fanfarrão.
- E) desenvolve um conjunto de contos, em que um narrador em terceira pessoa relata suas aventuras pelo território sul-rio-grandense.

5) *As horas nuas*, romance de Lygia Fagundes Telles, tem como protagonista:

- A) Rahul, o misterioso gato que guarda a memória de vidas passadas.
- B) Ananta Medrado, a analista que revela gosto pelos rótulos.
- C) Gregório, o discreto professor.
- D) Diogo, o amante de jazz.
- E) Rosa Ambrósio, a atriz decadente.

6) Leia o texto “A voz do coqueiral”, de João Cabral de Melo Neto, e assinale a alternativa correta:

O coqueiral tem seu idioma:
não o de lâmina, é voz redonda:

é em curvas sua reza longa,
decerto aprendida das ondas,

cujo sotaque é o da sua fala,
côncava, curva, abaulada:

dicção do mar com que convive
na vida alísia do Recife.

- A) O exacerbado sentimentalismo é uma das marcas significativas da poesia de João Cabral de Melo Neto.
- B) A presença de um eu autocentrado, próprio da lírica moderna, é característica essencial da poesia cabralina.
- C) A poesia de João Cabral de Melo Neto caracteriza-se por seu tom anti-racional e místico.
- D) A poesia de João Cabral de Melo Neto, além do cuidado de ordem formal, apóia-se em imagens revestidas de plasticidade.
- E) A expressão poética de João Cabral de Melo Neto, por seu tom soturno, é de inspiração romântica.

7) Assinale a alternativa correta:

- A) *Vidas secas*, de Graciliano Ramos, caracteriza-se como um romance de natureza metaficcional, em que o narrador, protagonista da narrativa, reflete a respeito do próprio ato de narrar.
- B) A estrutura de *Vidas secas*, de Graciliano Ramos, revela-se circular e simétrica, uma vez que os capítulos inicial e final focalizam um quadro dramático de seca.
- C) *Vidas secas*, de Graciliano Ramos, apresenta uma linguagem marcada pela abundância da adjetivação, típica da literatura de Graciliano Ramos.
- D) As personagens de *Vidas secas*, de Graciliano Ramos, a despeito de sua indigência social, revelam uma significativa capacidade de comunicação.
- E) Em *Vidas secas*, de Graciliano Ramos, a sucessão dos capítulos tem por função o desenvolvimento de uma ação dramática complexa e diversificada.

8) Assinale a alternativa correta:

- A) A poesia parnasiana caracterizou-se, no Brasil, pelo extremo sentimentalismo de suas imagens.
- B) O Parnasianismo brasileiro trabalhou pela fixação de uma linguagem simples e de caráter nacionalista.
- C) A poesia parnasiana brasileira investiu mais no caráter plástico de suas imagens do que na musicalidade dos versos.
- D) O Parnasianismo brasileiro foi o responsável pela afirmação, no País, de uma poesia comprometida com as questões de ordem social.
- E) A poesia parnasiana brasileira, por seu extremo experimentalismo, foi tributária da vanguarda européia dos anos iniciais do século passado.

9) Assinale a alternativa correta:

- A) *Memorial de Aires*, de Machado de Assis, estrutura-se na forma de um diário, em que o narrador, um diplomata aposentado, relata episódios de sua vida.
- B) Com *Memorial de Aires*, Machado de Assis revela sua franca adesão à ficção de teor naturalista, uma vez que os movimentos das personagens decorrem diretamente da ação do meio e a da raça a que pertencem.
- C) A exemplo das narrativas românticas, *Memorial de Aires*, de Machado de Assis, apresenta um tom essencialmente nacionalista, através da valorização do ambiente natural brasileiro.
- D) Em *Memorial de Aires*, Machado de Assis, valendo-se de um narrador em terceira pessoa, narra a história do amor malogrado entre Fidélia e Tristão.
- E) *Memorial de Aires*, de Machado de Assis, caracteriza-se como um relato de natureza autobiográfica, em que o narrador centra sua atenção na rememoração de seus amores juvenis.

10) Em “Carta pras Icamíabas”, nono capítulo de *Macunaíma*, de Mário de Andrade, o missivista

- A) registra as desventuras por ele vividas, quando de sua passagem pelo “Império do Mato Virgem”.
- B) aborda sua viagem ao Rio de Janeiro, apresentando as belezas naturais da então capital da República.
- C) relata suas aventuras amorosas, quando de sua passagem pelo “Reino da Mata Virgem”.
- D) descreve a cidade de São Paulo, referindo-se, entre outros aspectos, a sua organização urbana e a seus habitantes.

E) narra como recuperou a muiraquitã, que estava então em poder do doutor Venceslau Pietro Pietra.

11) Leia o fragmento abaixo e assinale a alternativa correta:

Filho de um empregado público e órfão aos dezoito anos, [...] foi obrigado a abandonar seus estudos na Faculdade de São Paulo pela impossibilidade em que se achou sua mãe de continuar-lhe a mesada.

- A) O fragmento refere-se a Tristão, personagem de *Memorial de Aires*, de Machado de Assis.
- B) O fragmento apresenta Chiru, personagem de *Sem rumo*, do gaúcho Cyro Martins.
- C) O fragmento diz respeito a Diego, personagem de *As horas nuas*, de Lygia Fagundes Telles.
- D) O fragmento apresenta Eusébio, personagem de *Os cães da Província*, de Luiz Antonio de Assis Brasil.
- E) O fragmento refere-se a Seixas, personagem de *Senhora*, de José de Alencar.

12) Considerando *Lira dos vinte anos*, de Álvares de Azevedo, assinale a alternativa correta:

- A) *Lira dos vinte anos*, de Álvares de Azevedo, utiliza-se de uma linguagem marcada pela dualidade, em que se debatem duas formas distintas de ver e pensar a realidade.
- B) *Lira dos vinte anos*, de Álvares de Azevedo, divide-se em três partes, em que se pode surpreender uma concepção estática e homogênea de literatura.
- C) *Lira dos vinte anos*, de Álvares de Azevedo, vale-se de uma linguagem de

- tom essencialmente descritivista.
- D) *Lira dos vinte anos*, de Álvares de Azevedo, caracteriza-se pelo uso de uma linguagem que busca inspiração nos modelos da Antiguidade clássica.
- E) *Lira dos vinte anos*, de Álvares de Azevedo, traz um eu lírico que, diferentemente de seus contemporâneos, atinge a plena realização amorosa.

13) Leia o fragmento seguinte e assinale a alternativa correta:

Minha musa

*Minha musa não é como ninfa
Que se eleva das águas – gentil –
Co'um sorriso nos lábios mimosos,
Com requebros, com ar senhoril.
.....*

*Não é como a de Horácio a minha
Musa;
Nos soberbos alpendres dos Senhores
Não é que ela reside;
Ao banquete do grande em lauta
mesa,
Onde gira o falerno em taças d'oiro,
Não é que ela reside.*

*Ela ama a solidão, ama o silêncio,
Ama o prado florido, a selva umbrosa,
E da rola o carpir.
Ela ama a viração da tarde amena,
O sussurro das águas, os acentos
De profundo sentir.
.....*

– Gonçalves Dias –

- A) O fragmento transcrito, constante dos *Primeiros cantos*, de Gonçalves Dias, registra uma adesão à poética de inspiração clássica.
- B) O fragmento transcrito, constante dos *Primeiros cantos*, de Gonçalves Dias, revela a influência do indianismo romântico.
- C) O fragmento transcrito, constante dos *Primeiros cantos*, de Gonçalves Dias, constitui verdadeira profissão de fé romântica, pela negação dos modelos clássicos.

- D) O fragmento transcrito, constante dos *Primeiros cantos*, de Gonçalves Dias, é marcado por um sentimento místico profundo, bem ao gosto do Romantismo.
- E) O fragmento transcrito, constante dos *Primeiros cantos*, de Gonçalves Dias, inclui-se no âmbito do saudosismo brasílico, tão presente na obra do Autor.

14) Leia o fragmento seguinte e assinale a alternativa correta:

*Cidade de clima suave, esta a maior
mentira dos viajantes estrangeiros.
Verões tórridos e abafados, suor
escorrendo mesmo que se esteja sem
mover um músculo, verões em que
nem as moscas se animam a bater
asas, preferindo caminhar
dolentemente sobre os restos de
comida do almoço domingueiro, pouco
movendo as patas para não se
esquaquearem ainda mais. Sonolência e
preguiça, o comércio funcionando com
as portas encostadas na meia sombra,
cachorros com as línguas de fora
buscando alguma laje ou tampo de
cisterna, gatos dormindo ao comprido,
ignorando o mundo.*

- A) O fragmento traz a descrição da cidade do Rio de Janeiro, presente em *Senhora*, de José de Alencar.
- B) A passagem transcrita contempla a descrição da cidade de Porto Alegre, presente em *Cães da Província*, de Luiz Antonio de Assis Brasil.
- C) O fragmento contém a descrição de uma cidade nordestina, referida em *Vidas secas*, de Graciliano Ramos.
- D) O fragmento transcrito traz a descrição de uma cidade do interior gaúcho, referida em *Sem rumo*, de Cyro Martins.
- E) A passagem transcrita traz a descrição da cidade de São Paulo, segundo a ótica do narrador de *Macunaíma*, de Mário de Andrade.

15) Assinale a alternativa correta:

- A) O Realismo-Naturalismo, no Brasil, promoveu a valorização objetiva do passado, afastando-se da vida contemporânea.
- B) O Parnasianismo foi, no Brasil, um movimento poético comprometido com a reflexão a respeito dos problemas sociais do País.
- C) O Romantismo brasileiro, diferentemente do europeu, não investiu na valorização do passado nacional.
- D) O Modernismo brasileiro, por suas vinculações com as vanguardas européias do início do século XX, afastou-se das questões nacionais.
- E) O Simbolismo caracterizou-se pela valorização da poesia que surge do espírito irracional, não-conceitual da linguagem, oposto a toda interpretação lógica.